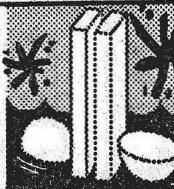


Genebaldo recebeu
depósito dois dias
antes de Ibsen



Giro financeiro de
Roriz pode chegar a
US\$ 8 milhões

Subcomissão suspeita de triangulação bancária

■ Deputados Ibsen Pinheiro e Genebaldo Correia podem ter realizado operação triangular envolvendo US\$ 102 mil em 1989

BRASÍLIA — A suspeita de uma operação triangular envolvendo o ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e o ex-líder do PMDB Genebaldo Correia (BA) (PPR-BA) agitou ontem a CPI do Orçamento. Em 28 de junho de 89, Genebaldo depositou o equivalente a US\$ 51 mil na conta de Ibsen, um empréstimo para viabilizar confusa transação de compra de uma caminhonete F-100. Dois dias antes, Genebaldo recebeu créditos de US\$ 102 mil em conta do banco Cidade.

O rastreamento preliminar da Subcomissão de Bancos registra que em 26 de junho de 89 foram feitos dois depósitos na conta de Genebaldo no banco Cidade. O primeiro crédito foi de US\$ 50 mil em dinheiro vivo, e o segundo, totalizando US\$ 52 mil, foi o depósito de um cheque administrativo do Banco Mercantil de Crédito (BMC). Titulares da subcomissão que participam do inquérito investigam a origem do cheque administrativo, fundamental para esclarecer a suspeita de triangulação.

Um dos parlamentares que acompanham o levantamento do giro financeiro do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, contou ontem que sua movimentação financeira nos últimos cinco anos já está na casa dos US\$ 6

milhões, e pode chegar a US\$ 8 milhões.

A soma dos créditos foi obtida através do exame de extratos do Unibanco e do Banco Progresso. Até o final de semana passado, a Subcomissão de Bancos havia rastreado depósitos equivalentes a US\$ 1,69 milhão no Unibanco, apenas em 1989.

No Banco Progresso, nos últimos cinco anos, as somas já ultrapassam os US\$ 4 milhões. A cautela da subcomissão fica por conta dos novos extratos e documentos de crédito de Roriz que ainda estão chegando à CPI. É que parte desses milhões podem ter vindo das contas do governador em outros bancos.

□ A Receita Federal já concluiu a análise patrimonial de todos os envolvidos nas denúncias de corrupção apuradas pela CPI do Orçamento. Segundo o secretário Osiris de Azevedo Lopes Filho, o Fisco está aguardando o envio dos extratos bancários para poder vasculhar as movimentações financeiras dos parlamentares acusados. Na terceira fase de investigação, os fiscais levantarão, nos cartórios das cidades onde os deputados residem, registros de imóveis que não constam das declarações de rendimento. "Vamos ver se há omissão de renda", avisou Osiris.

Brasília — Luiz Antonio



□ Cerca de 2.500 estudantes e trabalhadores fizeram ontem, em frente à rampa do Congresso Nacional, uma manifestação pedindo punição para os envolvidos no esquema de corrupção no Orçamento. Quatro manifestantes foram detidos pela Polícia Militar e um outro ficou ferido durante uma briga que envolveu sindicalistas. O protesto, que deveria ter a participação de parlamentares ligados ao Movimento pela Ética na Política, só atraiu entidades estudantis e militantes da CUT e da CGT.